



ANO ACADÊMICO DE 2022 - 1º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EN 766

NOME: Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher e do Recém-nascido

OF:S-1 T:05 P:06 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:11 SL:11 C:11 EX:S

PRÉ-REQUISITOS: EN465 - Assistência de enfermagem à Saúde da Mulher

EMENTA: Assistência à mulher e ao seu filho nos processos de nascimento e puerpério (alojamento conjunto). Cuidado ao recém-nascido de risco e à sua família em processo de alta. Intervenção nas intercorrências mamárias, na manutenção da lactação e relactação. Assistência às mulheres portadoras de câncer ginecológico/mamário em atendimento especializado. Desenvolvimento de práticas educativas.

PERÍODO: 16/03/2022 a 04/07/2022

DIAS DE OFERECIMENTO:

- 2ª, 3ª, 4ª – 14h às 18h

- Aulas práticas: variam de acordo com o campo

NÚMERO DE ALUNOS: 48

SALA: y

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS

Profª Drª Clara Fróes Oliveira Sanfelice (Coordenadora)

Profª Drª Elenice Valentim Carmona

Profª Drª Erika Zambrano Tanaka

Profª Drª Maria Helena Baena de Moraes Lopes

Profª Drª Talita Balamínut

ASSINATURA

COLABORADORES

Beatriz Pera de Almeida-Hamasaki (PED-Doutorado)

COORDENADORA DE CURSO

Profa. Dra Vanessa Pellegrino Toledo

DIRETORA DA UNIDADE

Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes

I – OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar aos alunos oportunidade de refletir, de modo crítico e construtivo, sobre as diversas facetas da assistência à saúde, particularmente sobre as que se referem à assistência de enfermagem aos clientes e suas famílias. Os sujeitos dessa assistência são: as mulheres e seus filhos no período perinatal e neonatal de baixo risco; recém-nascidos de risco em processo de alta, mulheres com afecções ginecológicas benignas e as que experienciam a neoplasia maligna genital ou mamária nas diversas fases da doença e do tratamento.

ESPECÍFICOS

Ao término desta disciplina o aluno deverá ser capaz de:

1. Realizar assistência de enfermagem a mulheres no período perinatal, em atendimento secundário e terciário em oncologia e ginecologia e ao recém-nascido no alojamento conjunto e sob cuidados semi-intensivos. Desenvolver a abordagem da cliente e a busca sistematizada de dados;
2. Formular, com base nos dados levantados, problemas de enfermagem, identificando fatores relacionados.
3. Planejar, desenvolver, descrever e avaliar as atividades assistenciais e educacionais de enfermagem relacionadas aos vários sujeitos da assistência previstos na disciplina, considerando os dados levantados e os diagnósticos estabelecidos, incluindo aspectos familiares, culturais e sociais;
4. Reconhecer as manifestações fisiológicas e psico-emocionais do processo de parturição e nascimento, bem como as alterações no processo gravídico e na adaptação do recém-nascido à vida extra-uterina;
5. Assistir a mulher nos períodos de pré-parto, parto e puerpério de baixo risco;
6. Assistir o recém-nascido em sala de parto e alojamento conjunto, bem como bebês de risco internados sob cuidados semi-intensivos;
7. Desenvolver atividades de acolhimento junto a:
 - ◆Mães e familiares de bebês prematuros, malformados, ou que perdem seus filhos;
 - ◆Mulheres que vivenciam câncer ginecológico e mamário, bem como seus familiares;
 - ◆Mulheres e famílias nos confrontos com a morte, a deformação e o luto.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O aluno deve realizar uma revisão dos seguintes assuntos:

- ◆ Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino;
- ◆ Fisiologia da lactação;
- ◆ Exame físico geral e obstétrico;
- ◆ Biologia e fisiopatologia do câncer;
- ◆ Fisiopatologia da dor.

1. Aspectos epidemiológicos da saúde da mulher e do recém-nascido.

- A situação da assistência ao parto no Brasil e suas implicações sobre os índices de morbimortalidade perinatal sobre a saúde reprodutiva da mulher. Humanização do parto: iniciativas do Governo Federal.

2. Mulheres vivenciando a facticidade do câncer:

- Cuidado de Enfermagem no diagnóstico e estadiamento, tratamentos (cirurgias, quimioterapia, radioterapia, anticorpos monoclonais, hormonioterapia) e reabilitação em mulheres com câncer de mama e/ou ginecológicos.

- Cuidados paliativos: Conceito e princípios. Interação com a cliente e seus familiares no enfrentamento de dificuldades no ambiente hospitalar e domiciliar. O enfrentamento profissional frente ao paciente em processo de morte; luto e luto antecipatório; o cuidado do cuidador (Riscos ocupacionais). Atuação do enfermeiro no cuidado paliativo.

- Dor e outros sintomas em mulheres com câncer de mama e/ou ginecológicos: tratamento farmacológico e não-farmacológico e o cuidado de enfermagem.

3. O nascimento e o parto para a mulher, o recém-nascido e família

- Evolução da atenção ao nascimento e parto no Brasil.

- Períodos clínicos do parto; Assistência de enfermagem à parturiente de baixo risco.

- Técnicas de relaxamento e respiração durante o trabalho de parto e parto;
- Puerpério: aspectos fisiológicos e sócio-culturais.
- Introdução à enfermagem neonatal. O nascer – a transição do feto ao recém-nascido;
- Assistência de enfermagem à mulher e seu filho durante o puerpério imediato e no Alojamento Conjunto;
- Manejo da amamentação na sala de parto, pós-parto e Alojamento Conjunto.
- Aspectos anatômicos e fisiológicos do recém-nascido.

4. Alterações no processo gravídico e na adaptação à vida extra-uterina

- *Princípios fisiopatológicos do sofrimento fetal agudo e crônico*; métodos de avaliação da vitalidade e maturidade fetais.
- *Estudo dos agravos mais prevalentes nas gestantes, parturientes e puérperas, bem como suas repercussões sobre a saúde da mulher e seu filho.*
 - Repercussões da Diabete mellitus e da Hipertensão no período perinatal.
 - Trabalho de parto prematuro; amniorrexe prematura; gestação prolongada e senescência placentária.
- *Urgências obstétricas*: Síndromes hemorrágicas na gravidez; eclâmpsia; prolapso de cordão, parto pélvico, parto longe do hospital.
- *Intercorrências puerperais*: (hemorragia, infecção puerperal, tromboflebite pélvica, mastite, alterações do trato urinário e transtornos psiquiátricos)
 - Assistência a gestantes com Óbito fetal e Malformações
- *Assistência de enfermagem ao recém-nascido de risco em processo de alta.*
 - Avaliação e assistência a recém-nascidos prematuros ou pequenos para a idade gestacional.
 - Manejo do ambiente.
 - Nutrição: enteral e parenteral
 - Hiperbilirrubinemia no recém-nascido – causas, repercussões, tratamento.
 - Distúrbios respiratórios.
- *Separação mãe/recém-nascido e suas repercussões*
 - Manutenção da lactação / hipogalactia.
 - Preparo do RN internado para o aleitamento.
 - Relactação/Translactação
 - Risco para vínculo prejudicado entre mãe e RN

III – MÉTODO

Considerando o objetivo de incentivar e possibilitar ao aluno buscar, por si mesmo, fontes legítimas de informação que lhe permitam compreender os problemas da população em estudo, as estratégias de aprendizagem podem compreender:

- ◆ Leitura de textos, aulas práticas, aulas expositivas que subsidiem a pesquisa do aluno e estudos dirigidos;
- ◆ Utilização do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) para dinamizar o processo ensino-aprendizagem.

As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, considerando o estabelecido no programa, como indicação de documentários, material de apoio e exercícios de fixação do conteúdo.

IV – AVALIAÇÃO

a) Avaliação do conteúdo teórico

●A avaliação do conteúdo teórico será realizada de forma processual, evitando-se acúmulo de conteúdo para uma única avaliação. Assim, as atividades avaliativas ocorrerão após a finalização de um conjunto de aulas que abordam uma mesma temática, da seguinte forma:

Avaliação Teórica	Data	Conteúdo	Valor
1	28/03	Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos (Profa. Talita)	2,5
2	06/04	Enfermagem em Obstetrícia Parte a - Trabalho de Parto e Parto (Profa. Clara)	2,5
3	19/04	Enfermagem em Obstetrícia Parte b - Aleitamento Materno e Período Puerperal (Profa. Erika/Maria Helena)	2,5
4	27/04	Enfermagem em Neonatologia (Profa. Elenice)	2,5
Total			10,0

Importante: não iremos alterar os dias das atividades avaliativas. O não comparecimento em uma atividade avaliativa resultará em nota zero na atividade do respectivo dia.

A nota final do conteúdo teórico será composta pela soma das quatro avaliações (1+2+3+4), o que poderá totalizar de zero a dez (10,0) pontos, conforme explicitado abaixo:

Nota Final do Conteúdo Teórico = Nota Avaliação 1 + Nota Avaliação 2 + Nota Avaliação 3 + Nota Avaliação 4

O aluno deverá obter nota **maior ou igual a 6,0 (seis)**. Caso contrário, fará exame no dia **25/07/2022** (segunda-feira), às 14 horas, quando deverá obter nota **igual ou maior a 5,0 (cinco)**. O aluno que obtiver nota **menor que 2,5 (dois e meio)**, na soma das avaliações mencionadas não terá direito a exame, estando **reprovado**.

b) Avaliação das atividades práticas (AP)

O aluno será avaliado individualmente em cada campo de atividade prática e receberá uma nota de 0 (**zero**) a 10,0 (**dez**) em cada um deles. A nota final das atividades práticas será a média entre as notas de cada campo, ou seja, serão somadas as notas de cada campo de atividades e o resultado será dividido pelo número de campos, conforme explicitado abaixo:

Nota Final das Atividades Práticas = Nota Campo 1 + Nota Campo 2 + Nota Campo 3 + Nota Campo 4 + Nota Campo 5 / 5 campos

Para a avaliação das atividades práticas será utilizado um instrumento de avaliação específico, o qual estará disponível no Moodle para consulta dos alunos. Cada professora também poderá optar, em seu campo, pela utilização de portfólio ou diário de campo/relatório elaborado pelo aluno, o que será acordado ao início das atividades práticas.

O aluno, que na avaliação prática obtiver nota menor que **6,0 (seis)** e maior que **4,5 (quatro e meio)** em um dos campos, poderá ser avaliado novamente após recuperação nos locais de prática, que serão definidos pelo conjunto dos professores, desde que não tenha tido falta anteriormente.

ATENÇÃO: O aluno que obtiver nota menor ou igual a **4,5 (quatro e meio)** em um dos campos de atividades práticas, será automaticamente reprovado na disciplina, sem direito a exame.

c) Envolvimento e Interesse

O aluno também será avaliado pelo seu grau de envolvimento e compromisso com a disciplina, demonstrado tanto durante o desenvolvimento das atividades teóricas, como nas atividades práticas. Os critérios utilizados para avaliação do envolvimento e interesse do aluno serão:

1. Participação nos encontros teóricos, atividades práticas e Ensino Aberto;
2. Vestimenta solicitada pela professora, conforme as especificidades de cada campo, limpa e não amassada, bem como posse de material de bolso completo;
3. Pontualidade na entrega dos trabalhos solicitados (caso houver);
4. Participação nas atividades propostas em sala e nos campos de prática, discussões de temas relativos à disciplina;
5. Colaboração/integração com a equipe de enfermagem dos campos de atividade prática – disponibilidade em ajudar, sugestões e postura respeitosa;
6. Entrega de material bibliográfico que lhe tenha sido emprestado, em tempo de ser utilizado pelos colegas (de preferência até o último dia de estágio junto ao respectivo professor);
7. Compartilhamento de informações e experiências resultantes de sua busca ativa (preferencialmente por meio do Ensino Aberto) com os colegas e professoras;
8. Demonstração de iniciativas e atitudes que superem expectativas mínimas.

d) Cálculo da nota final da disciplina

A nota final da disciplina será a média entre a nota final do conteúdo teórico e a nota final das atividades práticas.

e) Atestados

Os atestados poderão ser entregues escaneados e enviados por e-mail para a coordenadora da disciplina – clarafo@unicamp.br em até três dias úteis após o ocorrido, com cópia para o docente responsável pelas atividades que o aluno não participou.

Casos omissos serão tratados em área, mediante consulta ao Regimento Geral dos Cursos de Graduação, e em acordo com a Coordenação de Graduação.

f) Informações Importantes:

- A nota do exame, caso o aluno necessite realizá-lo, será considerada como sua nota final para o conteúdo teórico.

- Avaliação da disciplina: os alunos poderão postar, em tópico específico do Moodle, suas considerações sobre a disciplina, contemplando aspectos que favoreceram o processo-ensino aprendizagem, bem como o que poderia ser aprimorado. Coordenadora da disciplina e docentes também estarão disponíveis para acolher apontamentos dos alunos ao longo de todo o oferecimento da mesma.

g) Frequência

A frequência mínima obrigatória para aprovação é de **85% = 141 horas**.

V – LOCAIS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

- **Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” - Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher/CAISM:** Alojamento Conjunto (Profa Erika Zambrano), Unidade de Internação de Oncologia Clínica (Profa Talita Balamnut), Unidade de Internação Neonatal (Profa Elenice Carmona) e Ambulatório de Revisão Puerperal (Profa Maria Helena Baena).

- Hospital Estadual Sumaré: Centro Obstétrico (Profa Clara Sanfelice)

OBS: Horários e dias da semana referentes a cada local estão descritos no cronograma de atividades práticas, o que será disponibilizado oportunamente, antes do início das atividades práticas. O aluno deverá ter atenção às especificidades de cada campo, visto que **os horários e dias da semana não são sempre iguais.**

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. Ministério da Saúde. Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer. Instituto Nacional do Câncer. 3.ed.rev. amp. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 1 (Cuidados gerais).

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 2 (Intervenções comuns, icterícia e infecções).

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 3 (Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos).

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 4 (Cuidados com o recém-nascido pré-termo).

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru: manual técnico. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 340p.

Brasil. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 124p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13)

Brasil. Ministério da Saúde. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Relatório de Recomendação. Ministério da Saúde: Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS; 2016. 381p.

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 51p.

São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Atenção à gestante e à puérpera no SUS-SP: manual técnico do pré-natal e puerpério. São Paulo: SES/SP, 2010. 234p.

Brasil. Ministério da Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento, Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 465 p. (Cadernos HumanizaSUS; v.4)

World Health Organization. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization; 2018. 210p.

Organização Pan-Americana da Saúde. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica. Brasília: OPAS; 2018. 80p.

Brasil. Ministério da Saúde. Triagem neonatal biológica: manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 80p

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265p.

SOBEP. Cuidado integral ao recém-nascido pré-termo e à família [livro eletrônico]. Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras (Org). São Paulo: Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras, 2021. 352p.

Butcher HK, Dochterman J, Bulechek GM, Wagner CM. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2020. 408p.

Carvalho MR, Gomes CF. Amamentação: bases científicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN): 2017. 572p.

Carvalho RT, Parsons HA. Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2ed. Porto Alegre: Sulina, 2012 (online).

FEBRASGO. Manual de orientação em anticoncepção. São Paulo: FEBRASGO; 2015. 285p.

Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. 12ed. Porto Alegre: Artmed; 2021.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). ABC do câncer : abordagens básicas para o controle do câncer. 6 ed rev atual. Rio de Janeiro: INCA, 2020. 112 p.

Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de Colo de útero. ed rev ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2016. 114p

Moorhead S, Swanson E, Johnson M, Maas ML. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. 584p.

UNICEF. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: promovendo e incentivando a amamentação em um Hospital Amigo da Criança: curso de 20 horas para equipe de maternidades. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. 276 p. (Módulo 3).

VII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019. 120 p.

World Health Organization (WHO). United Nations Children's Fund. Protecting, promoting and supporting breastfeeding: the baby-friendly hospital initiative for small, sick and preterm newborns. Geneva: WHO; 2020. 54 p.

World Health Organization (WHO). Implementation guidance - protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services: the revised Baby-Friendly Hospital Initiative. Geneva: WHO; 2018. 64 p.

Sites de interesse: www.paliativo.org.br;
<http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>

www.inca.gov.br;

www.sbp.com.br;

CRONOGRAMA DE AULAS/ ATIVIDADES – 2022

DIA	HORA	ATIVIDADES PRESENCIAIS	PROF. RESP.
16/03 - 4ª f	14-15h	- Apresentação do programa da disciplina	Todas
	15-18h	- Quando a mulher adoecer: Como fica a família? Cuidando de quem cuida: o enfrentamento do profissional de enfermagem e do cuidador familiar.	Talita
21/03 - 2ª f	14-18h	- A mulher com câncer GENITAL : intervenções de enfermagem na prevenção, detecção, diagnóstico, tratamento cirúrgico e reabilitação.	Talita
22/03 - 3ª f	14-18h	- A mulher com câncer MAMÁRIO : intervenções de enfermagem na detecção, diagnóstico, tratamento cirúrgico e reabilitação	Talita
23/03 - 4ª f	14-18h	- A mulher com câncer genital e mamário: intervenções de enfermagem no tratamento clínico (quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia).	Talita

28/03 - 2ª f	14-16h 16-18h	- Cuidados Paliativos (CP): histórico, conceitos gerais, princípios e atuação do enfermeiro - Atividade Avaliativa 1: Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos	Talita
29/03 - 3ªf	14-18h	- Aspectos históricos e culturais da assistência à mulher no parto e nascimento - Processo de parturição: relações útero-fetais - Mecanismo de parto	Clara
30/03 - 4ª f	14-18h	- Modelos de assistência obstétrica - Fases do trabalho de parto	Clara
04/04 - 2ªf	14-18h	- Períodos Clínicos do parto e assistência de enfermagem - Parto Domiciliar Planejado (PDP)	Clara
05/04 - 3ªf	14-18h	- Avaliação da maturidade e vitalidade fetal - Trabalho de parto prematuro e indução do parto - Urgências obstétricas	Clara
06/04 - 4ª f	14-16h 16-18h	- Violência Obstétrica - Atividade Avaliativa 2: Enfermagem em Obstetrícia Parte a - Trabalho de Parto e Parto	Clara
11/04 - 2ª f	14-17h	- Primeiros cuidados com o recém-nascido. Avaliação e classificação.	Erika
12/04 - 3ª f	14-18h	- Assistência de enfermagem à mulher e recém-nascido no Alojamento Conjunto	Erika
13/04 - 4ª f	14-18h	- Aleitamento materno	Erika
18/04 - 2ª f	14-18h	- Revisão Puerperal e Intercorrências Puerperais	Maria Helena
19/04 - 3ª f	14-16h	- Atividade Avaliativa 3: Enfermagem em Obstetrícia Parte b - Aleitamento Materno e Período Puerperal	Erika
	16-18h	- RN prematuro: manejo do ambiente na unidade neonatal	Elenice
20/04 - 4ª f	14-18h	- Termorregulação - Cuidados com a pele	Elenice
25/04 - 2ª f	14-18h	- Aleitamento materno em situações especiais - Hiperbilirrubinemia	Elenice
26/04 - 3ª f	14-18h	- Distúrbios respiratórios no Recém-Nascido	Elenice
27/04 - 4ª f	14-16h	- Programa Nacional de triagem neonatal	Elenice
	16-18h	- Atividade Avaliativa: Enfermagem em Neonatologia	
02/05 - 2ª f	Início das atividades práticas		Todas
24/05 - 3ª f	Avaliação de Curso*		
04/07 - 3ª f	Término das atividades práticas		Todas
18-23/07	Semana de Estudos		

25/07	Exame Final
-------	-------------

ATENÇÃO: O Conteúdo sobre técnicas de relaxamento e respiração durante o trabalho de parto e parto será abordado em atividade prática da Profa Maria Helena.

* A avaliação do curso é contabilizada como carga horária da disciplina.